

EVASÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Pedro César Lopes Teixeira De Paiva - UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Bruna Gonzalez - UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Fernando Thiago - UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Resumo

A evasão no ensino superior é um assunto que impacta tanto a instituição como o acadêmico que se evade. Este artigo objetivou identificar padrões de evasão na educação superior mediante uma revisão sistemática da literatura. Os artigos e revisões foram extraídos das bases Scopus, Web of Science e Periódicos Capes. Aplicado os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados doze artigos mais recentes sobre o tema. Observou-se que as pesquisas foram majoritariamente aplicadas em ambientes universitários de natureza pública, o que indica a escassez de produções científicas sobre instituições de ensino privadas. Foi identificado também pouca pesquisa sobre os cursos stricto sensu.

Palavras-chave:Evasão; Ensino Superior; Políticas Públicas

Abstract

Dropout in higher education is an issue that impacts both the institution and the academic that escapes. This article aimed to identify dropout patterns in higher education through a systematic review of the literature. The articles and reviews were extracted from the databases Scopus, Web of Science and Capes Periodicals. Applying the inclusion and exclusion criteria, twelve most recent articles on the topic were selected. It was observed that research were mostly applied in university environments of a public nature, which indicates the scarcity of scientific productions on private educational institutions. He was little research on stricto sensu courses was also identified.

Keywords: Evasion; University education; Public policy

EVASÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS: Uma revisão sistemática da literatura.

GONZALEZ, Bruna
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
bruna.gonzalez@ufms.br

PAIVA-CÉSAR, Pedro Lopes Teixeira de
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
pedro_paiva@ufms.br

THIAGO, Fernando
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
fernando.t@ufms.br

RESUMO

A evasão no ensino superior é um assunto que impacta tanto a instituição como o acadêmico que se evade. Este artigo objetivou identificar padrões de evasão na educação superior mediante uma revisão sistemática da literatura. Os artigos e revisões foram extraídos das bases Scopus, Web of Science e Periódicos Capes. Aplicado os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados doze artigos mais recentes sobre o tema. Observou-se que as pesquisas foram majoritariamente aplicadas em ambientes universitários de natureza pública, o que indica a escassez de produções científicas sobre instituições de ensino privadas. Foi identificado também pouca pesquisa sobre os cursos *stricto sensu*.

Palavras-chave: Evasão; Ensino Superior; Políticas Públicas

1. INTRODUÇÃO

Este estudo foi desenvolvido com a finalidade de identificar os principais motivos que levam os estudantes universitários brasileiros a abandonarem seus cursos, o perfil desses desistentes e as iniciativas empreendidas pelas instituições de ensino superior para diminuir os índices de evasão. A problemática da evasão dos discentes nas instituições de ensino superior, quanto ao âmbito público, retrata a ausência do retorno positivo no que se refere aos investimentos dos recursos provenientes dos cofres públicos (Silva Filho et al., 2007).

O presente artigo se faz relevante visto que a evasão universitária em Instituições Federais de Ensino Público é uma preocupação compartilhada por gestores envolvidos na promoção da educação superior pública no Brasil (Pereira, 2020). Considerado o fato exposto,

a pesquisa de revisão sistemática foi adotada a fim de catalogar um portfólio que responda às questões de pesquisas descritas neste texto. Consiste em um processo que faz o uso de métodos minuciosos, visíveis e com a finalidade de reunir textos relevantes fundamentados em um exame pretérito de documentos científicos (Lopes e Fracoli, 2008). Diante do exposto, entendeu-se como a melhor metodologia processual para a análise da literatura a respeito do tema da pesquisa.

Este trabalho dividiu-se em tópicos que explicam todos os passos seguidos para o levantamento bibliográfico. A seleção das palavras de busca, as perguntas da pesquisa, os critérios de avaliação de qualidade dos artigos, as quantidades de artigos encontrados, os filtros utilizados para seleção dos melhores documentos além de outros elementos fundamentais no processo de pesquisa.

O texto apresenta uma análise da literatura existente sobre o tema apontando alguns assuntos que não foram abordados nos artigos além de expor todas as etapas da pesquisa realizada. Também serão discutidas as possíveis ideias a serem exploradas no futuro e as lacunas existentes.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Analisar o fenômeno da evasão no Brasil é uma questão relevante no contexto universitário nacional (Pereira, 2020). A atenção voltada para a evasão no ensino superior começou a se destacar nos anos 1990, especialmente com a expansão das universidades públicas e com o aumento do número de vagas nesse nível de ensino a partir dos anos 2000 (Pinheiro, 2023).

Corroborando com a tese, a problemática da evasão dos discentes nas instituições de ensino superior, quanto ao âmbito público, retrata a ausência do retorno positivo no que se refere aos investimentos dos recursos provenientes dos cofres públicos. Ao se analisar ambos cenários, em paralelo, tem-se que a evasão dos discentes resulta em ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico, o que demonstra fragilidade e oportunidades. Não obstante, as desistências de estudantes que começam, mas não concluem seus cursos representam perdas sociais, acadêmicas e econômicas (Silva Filho et al., 2007).

Apropriando-se de dados, com base nas informações divulgadas na Plataforma Nilo Peçanha (2024) - um ambiente virtual dedicado à coleta, análise e divulgação de dados oficiais da Rede Federal e que tem como objetivo reunir informações relativas ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal para fins de cálculo dos indicadores de gestão - estes reforçam a importância da temática, pois permitem observar que a taxa de evasão teve uma redução no período entre 2017 e 2020 chegando ao índice de evasão de 14% (quatorze por cento), porém voltou a aumentar e atingiu uma taxa média de 19% (quinze por cento) no ano 2022 nas Instituições de Ensino Superior (MEC, 2024).

Nesta perspectiva, a ociosidade de vagas em instituições federais de ensino é um sintoma que demanda atenção, pois representa a expansão ou o retrocesso do sistema de educação superior brasileiro (Pereira, 2020). Tendo em vista essa problemática, o presente trabalho apresenta uma revisão que sintetiza a literatura e oferece uma compreensão atualizada para pesquisadores interessados em identificar as perspectivas teóricas e os fatores abordados em estudos, a fim de orientar investigações empíricas sobre a evasão universitária, especialmente em organizações do setor público (Pereira, 2020).

3. METODOLOGIA

O levantamento de informações deste trabalho baseou-se na revisão sistemática

consistindo da aplicação do método de coleta de dados a fim de reunir, analisar com critérios pré-estabelecidos, e formar um grupo de dados a partir de diversos outros estudos (Cordeiro et. al (2007).

A presente pesquisa foi conduzida no ambiente virtual Parsifal (2021), plataforma que direciona o processo de pesquisa ao selecionar bases de dados e fontes de estudos, estabelecer a sequência de termos de pesquisa, aplicar critérios metodológicos e práticos de triagem, além de revisar e sintetizar os resultados.

Três bases de dados indexadas, Scopus, Web of Science e Capes, foram selecionadas. O período de busca compreendeu de janeiro de 2016 a maio de 2024, limitando-se a estudos publicados em inglês, português e espanhol. O intervalo determinado foi considerado importante para garantir a atualidade dos artigos. Foram incluídos os seguintes tipos de documentos: artigos e revisões.

Quanto ao objetivo da pesquisa, este foi elaborado a partir do tema definido, uma vez que o alinhamento entre esses eixos se faz necessário. Portanto, o tema foi definido de forma a levantar os dados para que as perguntas de pesquisa fossem respondidas da maneira mais adequada e abrangente em relação à ideia do artigo.

Em relação às perguntas de pesquisa, essas foram estruturadas e definidas com a finalidade de identificar os principais motivos que levam os estudantes universitários brasileiros a abandonarem seus cursos, o perfil desses desistentes e as iniciativas empreendidas pelas instituições de ensino superior para diminuir os índices de evasão. As questões definidas foram: “São apresentados motivos da evasão universitária?”; “Citam políticas públicas relacionadas à evasão universitária?”; “Aborda evasão em universidade pública?”; “Citam perfil dos alunos evadidos?”.

Referente à definição dos termos e das palavras utilizadas para criação da sequência de busca, utilizou-se a sigla PICO, que em inglês significa P: população; I: intervenção/exposição; C: grupo de comparação; e O: resultado. Deste modo, para a pesquisa em questão, optou-se por escolher termos que se encaixassem no escopo da investigação, todos em inglês, com fins de ampliar o número de artigos retornados.

Com o uso de palavras principais do tema e sinônimos relevantes, os campos foram preenchidos e a seguinte *string* de busca foi gerada: ("college students" OR "higher education" OR "student" OR "university") AND ("decision tree" OR "dropout" OR "educational data" OR "evasion" OR "evasiveness" OR "school evasion") AND ("educational polic*" OR "educational policy" OR "government law" OR "permanence management" OR "public policy" OR "public university") AND ("analysis" OR "data" OR "exit" OR "investigation" OR "turnover" OR "variation").

Os resultados compreenderam um total de 618 estudos, dos quais 228 da base de dados Scopus, 141 foram obtidos da plataforma Web of Science e 249 da base de dados Capes. Após a identificação dos estudos, uma análise preliminar foi conduzida, concentrando-se nos títulos e resumos de cada um.

Em decorrência da seleção dos estudos relevantes para a revisão sistemática, foram estabelecidos critérios de Inclusão (I) e de Exclusão (E). Estes critérios de seleção e de exclusão foram definidos conforme a necessidade da pesquisa e sugestões do orientador. Eles foram definidos para servirem de parâmetro nas buscas feitas nas bases de dados e quais os textos seriam selecionados, conforme a Quadro 1:

Quadro 1 - Critérios definidos para a revisão sistemática.

Critérios de Inclusão	Critérios de exclusão
Indicação do orientador	Artigo Duplicado
Referência <i>Snowball</i>	Conteúdo não alinhado
Resumo Alinhado	Resumo não alinhado
Título alinhado	Título não alinhado
	Estudos anteriores a 2016
	Idioma
	Literatura cinzenta (congresso, livro e outros)
	PDF indisponível

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Uma vez realizadas as buscas, seguindo os critérios estabelecidos, o processo de seleção percorreu duas etapas para aceitação ou exclusão do material. A primeira etapa consistiu na leitura do título e do resumo e segunda etapa, posterior à análise inicial, na leitura do texto completo. Com o aceite dos materiais, passou-se para a avaliação da qualidade do material, neste momento com base em perguntas formuladas (PF) e a aplicação de pontuação.

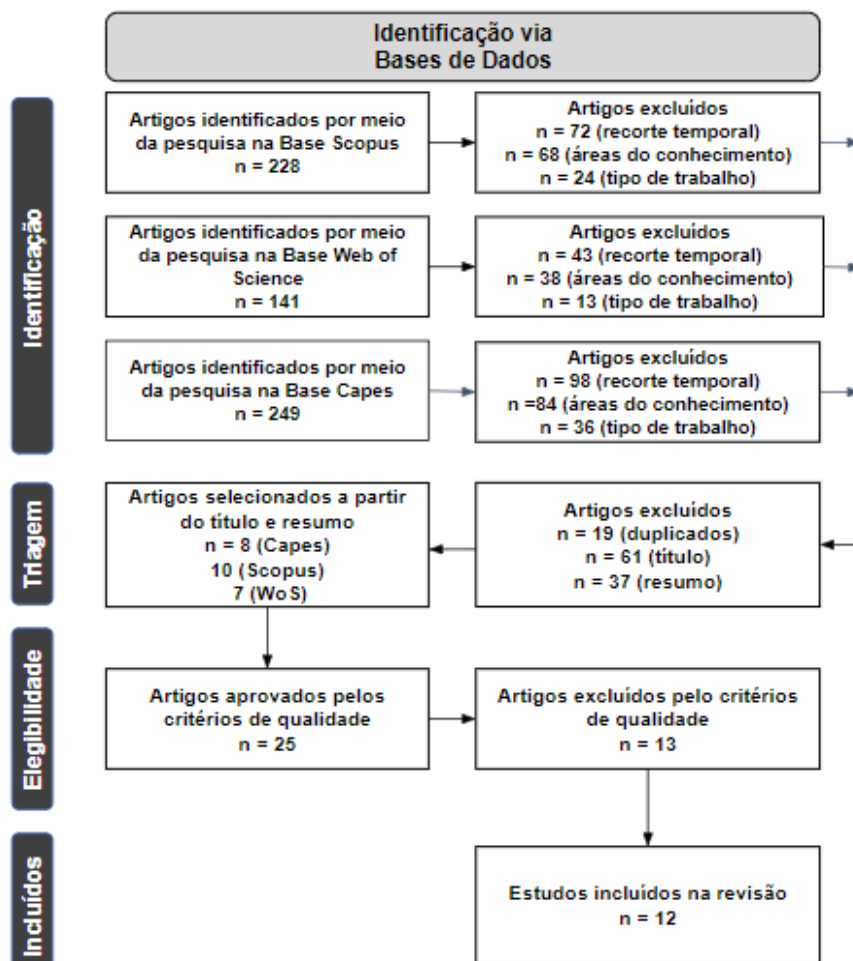
As PFs formuladas são apresentadas a seguir:

- PF1: São apresentados motivos da evasão universitária?
- PF2: Citam políticas públicas relacionadas à evasão universitária?
- PF3: Aborda evasão em universidade pública?
- PF4: Citam perfil dos alunos evadidos?

Com a finalidade de atribuir uma pontuação que resultasse na qualidade dos artigos selecionados, foram estabelecidas respostas divididas em três possibilidades: “sim”, “parcialmente” e “não”. A essas respostas foram atribuídas as notas fixas, sendo 0,0 para o “não”, 0,5 para o “parcialmente” e 1,5 para o “sim”. A soma resultante da pontuação poderia variar de 0,0 a 6,0 pontos. Com vistas para a seleção final dos estudos, os autores estabeleceram uma nota de corte de 2,0 pontos, o que validava a qualidade do artigo.

Com base na Figura 1, é possível visualizar o fluxo das etapas de seleção dos estudos e a quantidade “não aceitos” para cada uma das bases indexadas de pesquisa. Ademais, apresentou-se de forma detalhada cada uma das fases do processo, bem como o número de artigos avaliados. Por fim, a fim de determinar a elegibilidade, estabeleceu-se um ranking para os estudos que não foram rejeitados. Ao final do processo de escolha, obteve-se doze estudos e estes formaram a base para esta revisão sistemática da literatura.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

No presente capítulo, estão expostos os resultados derivados dos estudos que foram selecionados, classificados e avaliados. Conforme se demonstra no Tabela 1, esses foram os estudos selecionados ao final das etapas, o score aferido pelos autores dessa revisão sistemática, as citações e o objetivo de cada estudo.

Tabela 1 - Apresentação dos artigos selecionados para revisão sistemática.

Artigo	Ano	Citações (Scopus)	Citações (WoS)	Pontuação	Objetivo
Análisis de la deserción estudiantil en una universidad pública de Bolivia.	2020	0	2	5.0	Identificar os fatores que influenciam a evasão universitária de estudantes da Universidade Mayor, Real e Pontificia de São Francisco Xavier de Chuquisaca.
A evasão na educação superior: definições e trajetórias.	2021	2	0	4.0	Apontar os limites das definições vigentes acerca da evasão no Ensino Superior Federal, reforçar a importância das definições a partir das causalidades e, finalmente, alcançar uma definição apropriada de evasão para formulação e avaliação de políticas para o Ensino Superior Federal.
Diversidade de gênero e a evasão universitária em cursos de graduação em administração, ciências contábeis, ciências econômicas e sistemas de informação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT- Campus Rondonópolis).	2019	0	0	5.0	Analisar o fenômeno da evasão no ensino superior considerando a diversidade do fator humano, especificamente a variável gênero
Evasão ou Permanência? Modelos Preditivos para a Gestão do Ensino Superior	2020	1	0	3.0	Propor modelos estatísticos preditivos para a gestão da evasão em cursos graduação de uma Instituição de Ensino Superior brasileira
Fatores associados à evasão, conclusão, mobilidade e retenção na Universidade Federal da Fronteira Sul.	2024	1	3	6.0	Investigar fatores relacionados com a trajetória de uma coorte de estudantes de uma Instituição de Ensino Superior pública brasileira.
Incident factors in Andalusian university dropout: A qualitative approach from the perspective of higher education students.	2023	3	1	5.0	Analisar os fatores que influenciam o abandono universitário entre os estudantes andaluzes.
Modelos teóricos da evasão no ensino superior e notas sobre o contexto nacional.	2023	0	0	2.5	Fomentar e aprofundar essa discussão, contextualizando o fenômeno da evasão a partir da nossa realidade, com estudos feitos por pesquisadores brasileiros.
Políticas públicas de enfrentamento da	2019	0	0	3.0	Analisar as pesquisas sobre a evasão na Educação Superior realizadas no

evasão na educação superior brasileira: um estudo do estado da arte.					país no período de 2010 a 2017.
Tinto's Explanatory Model of The Dropout of Doctorate Students in a Malaysian Public University.	2023	1	0	4.0	Descobrir os fatores e experiências que levam os alunos dos Programas de Doutorado por Pesquisa a encerrar sua jornada acadêmica.
Um estudo quantitativo sobre a intenção de persistência de estudantes de licenciatura em Física de uma universidade pública brasileira embasado no Modelo da Motivação da Persistência de Vincent Tinto.	2023	1	0	4.0	Avaliar a adequação do Modelo da Motivação da Persistência, desenvolvido por Vincent Tinto, para representar o cenário de um curso de licenciatura em Física de uma universidade pública brasileira
Um estudo acerca dos fenômenos evasão e permanência em cursos de licenciatura.	2020	0	0	3.5	Caracterizar a evasão e a permanência com enfoque específico nos cursos de licenciatura, a partir de aspectos apresentados por autores de artigos publicados em periódicos nacionais da área de Ensino

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

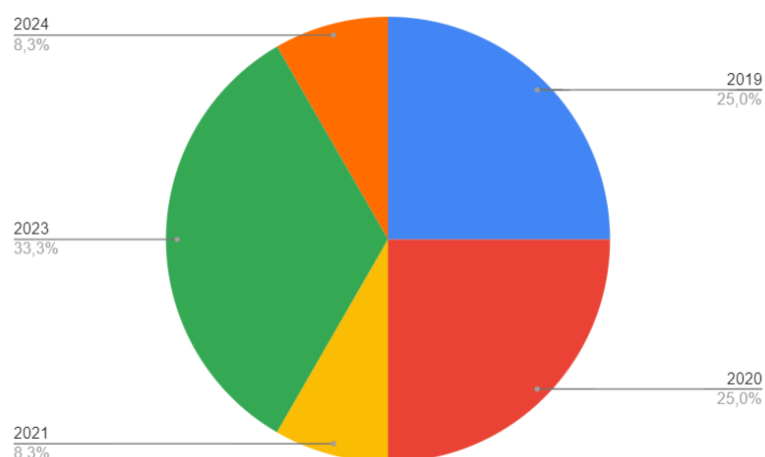
Observando a Tabela 2, percebe-se que os objetivos dos textos não seguem uma uniformidade, porém todos convergem para a discussão do tema da evasão escolar. Dentre os doze estudos selecionados, a pontuação mínima foi de 2,5 e a máxima de 6,0, fator que demonstra que existem pesquisas que contemplam integralmente as questões do tema, mas também há outras que ainda poderiam abordar de forma mais aprofundada a presente temática.

É perceptível que na relação aplicada à revisão são poucos os artigos que já possuem um elevado índice de citações, cenário que pode estar associado ao fato dos estudos terem sido publicados recentemente em revistas (variação temporal de 2018 a 2024), convergindo para pouco tempo de exposição à comunidade científica.

Quanto ao texto mais citado, é observado que o fator de impacto do periódico (JCR) foi de 3,6 e (SJR) foi de 0,17. Considerando que esse valor indica uma confiabilidade da revista e sua visibilidade, pode-se entender que, pelo artigo estar nessa revista, está mais suscetível a ser lido e citado.

No gráfico 1, apresentam-se os estudos incluídos nesta revisão por ano de publicação. Conforme se pode observar, há estudos recentes sobre a temática que evidenciam a preocupação sobre a evasão no ensino superior nos últimos anos. Corroborar para esta percepção os dados apresentados na Plataforma Nilo Peçanha (MEC, 2024).

Gráfico 1 - Período dos estudos selecionados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

É observável que o ano de 2023 foi o que houve mais publicações a respeito do tema. Com base no recorte temporal estabelecido, ocorreu uma alta consistência da abordagem da temática, indicando que esse é um assunto muito debatido. Além disso, 55% dos estudos já foram citados anteriormente por outras pesquisas.

Dos autores dos artigos, observa-se que é evidente, de acordo com Quadro 2, que não existe uma concentração significativa de publicações em um único pesquisador ou grupo específico. Embora o assunto seja bastante debatido, isso pode indicar uma falta de pesquisadores com expertise ou interesse significativo no tema específico abordado neste estudo, embora o assunto seja bastante debatido.

Quadro 2: Lista de autores e periódicos por ano.

Autores	Revista	Ano
Cardoso, André Luís Janzkovski e Nagai, Nathália Prochnow	Revista de Estudos Sociais	2019
Schirmer, Sirlei Nadia e Tauchen, Gionara.	Revista @mbienteeducação	2019
Romero Sánchez, E. e Hernández Pedreño, M.	Educación XX1	2019
Broietti, Fabiele Cristiane Dias; Arrigo, Viviane e Lopes, Alex Stefano.	Revista de Ensino de Ciências e Matemática (Rencima)	2020
Poveda Velasco, Juan Carlos; Poveda Velasco, Ivan Marcelo e España Irala, Irlanda America.	Revista Iberoamericana de Educacion	2020
Da Silva, Fernanda Cristina; de Oliveira Cabral, Thiago Luis e Vasques Pacheco, Andressa Sasaki.	Education Policy Analysis Archives	2020
Coimbra, Camila Lima; Silva, Leonardo Barbosa e Costa, Natália Cristina Dreossi.	Educação e Pesquisa	2021
Santos-Villalba, Maria Jesus; Fernandez, Maria Jose Alcalá del Olmo; Rueda, Marta Montenegro e Cerero, Jose Fernandez.	Frontiers in Education	2023
Pinheiro, Cristiane Borges; Ribeiro, Jorge Luiz Lordelo de Sales e Fernandes, Sergio Augusto Franco.	Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior	2023
Chan, Yuen Fook; Supramanian, Kaarthiyainy; Ismail, Izaham Shah; Ismail, Hamidah Mohd; Hassan, Zainudin e Yusof, Sanitah Mohd.	Asian Journal of University Education	2023
Espinosa, Tobias; Heidemann, Leonardo Albuquerque; Calsing, Ingrid Weber e Moraes, Kaluti.	Revista Brasileira de Ensino de Física	2023
Nierotka, Rosileia e Carrasqueira, Karina.	Educação (UFSM)	2024

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A análise da distribuição dos textos revela que o tema está disperso por várias revistas,

sugerindo que ele está sendo abordado em diferentes contextos. Outro aspecto notado é que, dentre os estudos selecionados, tem-se a publicação em periódicos da classificação brasileira Qualis Capes distribuídos da seguinte forma:

- quatro estudos em A1;
- quatro estudos em A2;
- um estudo em A3, e;
- um estudo em A4.

4.1. Análise do conteúdo

Discutir a respeito dos principais motivos que levam os estudantes universitários brasileiros a abandonarem seus cursos, o perfil desses desistentes, as políticas públicas acerca da temática e as iniciativas empreendidas pelas instituições de ensino superior para diminuir os índices de evasão, tornou-se factível, uma vez feita a leitura dos textos selecionados. Nos parágrafos seguintes estão destacadas as percepções e entendimentos dos autores qualificados nesta revisão sistematizada, assim como as lacunas e oportunidades de pesquisas observadas. Desta forma, após uma análise abrangente das publicações selecionadas, a seguir foram destacadas algumas contribuições.

A pesquisa de Nierotka e Carrasqueira (2024) objetivou verificar os fatores associados às trajetórias estudantis a partir da experiência da Universidade Fronteira do Sul (UFFS) que conta com 90% dos alunos oriundos da rede pública. Ainda, os resultados demonstraram que características socioeconômicas, educacionais e aspectos institucionais são fatores que estão associados nas trajetórias de permanecer, evadir e concluir os cursos de graduação. Segundo os autores, estudantes mulheres, ingressantes mais jovens, autodeclarados brancos, que não trabalham e os que residiam na zona rural tendem a concluir mais e evadir menos dos cursos.

Poveda Velasco et. al (2020), realizou um estudo que permitiu identificar os fatores que influenciam a evasão universitária na Universidade de São Francisco de Chuquisaca na Bolívia, estando os fatores relacionados com os aspectos acadêmicos, de saúde, motivacionais, sociais, econômicos e familiares. O estudo concluiu que os maiores fatores de influência no abandono universitário são os fatores econômicos e familiares com respectivamente 22,8% e 32% dos casos.

Cardoso e Nagai (2019), analisaram o fenômeno da evasão considerando a diversidade do fator humano, mais especificamente a variável do gênero. O estudo teve como público alvo alunos entre os anos de 2010 e 2014 dos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação. Após análise fatorial, os resultados indicaram que há diferenças significativas entre as razões de gêneros apenas para as categorias de cidade de origem e de retenção de aprendizado. Outras variáveis foram levadas em consideração.

Silva (2020) propôs em seu trabalho um modelo preditivo estatístico para a gestão da evasão em cursos de graduação. Aos dados disponibilizados foi aplicado o processo de regressão linear binária para identificar os aspectos que impactam na evasão dos cursos e, ao final da pesquisa, obteve-se um modelo matemático que permitiu calcular a probabilidade de um fenômeno a partir de variáveis independentes.

No estudo de Pinheiro et. al (2023) foram apresentados importantes modelos teóricos que tratam sobre a evasão e que os estudos buscam conceituar o significado do termo evasão, que é comumente visto como abandono, desistência ou até mesmo fracasso universitário. Schirmer e Tauchen. (2019) cita que o fenômeno de evasão é complexo e que necessita ser compreendido em contextos socioeconômicos, políticos e culturais.

O autor Broietti et. al (2020) realizou um estudo com o foco nos cursos de licenciatura e, ao final, concluiu-se que não é possível uma caracterização única para a evasão ou

permanência, tendo em vista que as características do ambiente universitário e o que esse meio oferece ao estudante estão totalmente interligados as decisões dos estudantes à medida que cada instituição tem suas particularidades.

De acordo com Nierotka e Carrasqueira (2024), os acadêmicos que trabalham concomitantemente aos estudos podem ter suas condições diminuídas quanto à permanência nos cursos de graduação. Neste sentido, destacam que a evasão pode ser motivada por fatores como desempenho acadêmico e falta de integração do estudante no ambiente universitário, o que pode complexificar a temática e a necessidade de abranger diversificadas variáveis com a finalidade da manutenção dos acadêmicos com fins na conclusão dos cursos.

Coimbra, Silva e Costa (2021) explicam que a maioria das definições de evasão, pautada na literatura, descreve-a como uma simples quebra de vínculo, uma saída da instituição, um abandono do curso ou um desligamento voluntário ou involuntário. Neste sentido, apontam para a necessidade de uma compreensão mais específica quanto à questão do abandono como um indicador social e sugerem que a evasão da universidade pode derivar tanto de decisões dos próprios acadêmicos como das deficiências institucionais.

Política pública é o conjunto de decisões e ações coordenadas deliberadamente por órgãos governamentais e organizações da sociedade, com o objetivo de abordar um problema político específico (Schmidt, 2018).

Conforme destacam Nierotka e Carrasqueira (2024), as políticas públicas de suporte social e educacional, como a assistência estudantil, são reconhecidas por terem um impacto positivo na permanência e conclusão dos estudantes universitários. Além disso, a ampliação do ensino superior e a adoção de iniciativas como a Lei de Cotas, o Enem e o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) também exercem influência nas jornadas dos estudantes e na evasão.

Schirmer e Tauchen (2019) entendem que um aspecto fundamental da política de evasão é focar em programas de assistência estudantil, como auxílio estudantil e serviços de apoio, projetados para garantir que os alunos possam permanecer matriculados e concluir com êxito seus cursos e que, em última análise, a política de evasão necessita buscar a criação de um ambiente estudantil inclusivo em que diversas origens possam prosperar academicamente.

Corroborando com a tese, Coimbra, Silva e Costa (2021) explicam que as políticas públicas desempenham um papel crucial na definição de intervenções e estratégias e visam a prevenção ao abandono, o que exige uma compreensão abrangente dos fatores que contribuem para o desgaste estudantil nas instituições de ensino superior.

Schirmer e Tauchen (2019) destacam que acerca da necessidade das Instituições de Ensino Superior (IES) desenvolverem políticas institucionais que norteiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os referidos autores esclarecem que essas políticas podem fornecer uma estrutura abrangente para o desenvolvimento dos alunos.

Portanto, foi possível observar e identificar que entre os autores há discussão sobre o tema evasão nas universidades públicas e que existem aplicações quanto às formas de interpretações dos métodos de avaliar a evasão e, ainda, que o próprio conceito de evasão não é uniformemente compreendido. Notou-se que o emprego do termo evasão está ligado aos diferentes pontos de vista, níveis de detalhe e abordagens.

5. CONCLUSÃO

Observados os artigos classificados pelo critério da presente pesquisa e aplicação metodológica, a revisão sistemática deste trabalho, este estudo revelou que muitos autores demonstram os motivos que levam à evasão universitária. Verificou-se que os estudos evidenciaram fatores de evasão que podem estar relacionados ao aluno, à instituição, à carreira escolhida e ao aprendizado.

Com esta pesquisa, torna-se válido destacar que o uso da ferramenta Parsifal para definir a sequência de busca pode representar um obstáculo na seleção de estudos. Embora as bases de dados sejam valiosas no contexto da pesquisa acadêmica, a adoção de diferentes sequências de pesquisa poderiam resultar em trabalhos adicionais que não foram contemplados aqui, mas que estão correlacionados com a temática da evasão universitária.

Ainda que existam estudos recentes sobre a temática, não foram encontrados programas ou projetos que possam diminuir ou combater a saída dos universitários. Identificasse, portanto, a necessidade de estudos futuros em nível nacional que objetivem avaliar a eficiência dos programas e dos projetos aplicados à minimização da evasão universitária, no cenário das universidades públicas.

Ainda que não seja o foco dessa pesquisa, verificou-se ainda que existem poucos estudos no período selecionado relacionados às instituições privadas ou aos cursos *stricto sensu* quanto à temática da evasão, sendo uma sugestão para pesquisas futuras.

6. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC) e à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), pelos apoios recebidos para a realização desta pesquisa.

7. REFERÊNCIAS

BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; ARRIGO, Viviane; LOPES, Alex Stefano. Um estudo acerca dos fenômenos evasão e permanência em cursos de licenciatura. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 11, n. 7, p. 438–455, 2020. Disponível em: <https://revistapos.cruzeirosul.edu.br/rencima/article/view/2118>.

CARDOSO, A. L. J., & NAGAI, N. P. Diversidade de gênero e a evasão universitária em cursos de graduação em administração, ciências contábeis, ciências econômicas e sistemas de informação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT - campus Rondonópolis). **Revista de Estudos Sociais**, v. 20, n.41, 61–86, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/res/article/view/6901>.

CORDEIRO, A.M; OLIVEIRA, G. M; RENTERIA, J. M., & GUIMARÃES, C.A. Revisão sistemática: Uma revisão narrativa. **Revista Comunicação Científica**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcmV6Gf/?lang=pt>.

GARCIA, D. C. F., GATTAZ, C. C., & GATTAZ, N. C. A Relevância do Título, do Resumo e de Palavras-chave para a Escrita de Artigos Científicos. **Revista de Administração Contemporânea**, 23(3),1-9, 2019. DOI: 10.1590/1982-7849rac2019190178. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/KT6TxzgMBQ7WqZWTfrHKkhM/?lang=pt#>.

GALVÃO C.M.; SAWADA N.O.; TREVISAN, M.A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, p. 549-556, 2004. DOI: 10.1590/S0104-11692004000300014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/kCfBfmKSzpYt6QqWPWxdQfj/abstract/?lang=pt>.

JESUS-LOPES, J. C. de; MACIEL, W. R. E.; CASAGRANDA, Y. G. Check-List dos elementos constituintes dos delineamentos das pesquisas científicas. **Revista Desafio On Line**, v. 10, n. 1. 2022. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/deson/article/view/14846>

LOPES, Ana Lúcia Mendes e FRACOLLI, Lislaine Aparecida. **Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem**. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 771-778, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400020>.

PARSIFAL. Parsifal v.2.1.1: Perform Systematic Literature Reviews. 2021. Disponível em: <https://parsif.al>.

NIEROTKA, R.; CARRASQUEIRA, karina. Fatores associados à evasão, conclusão, mobilidade e retenção na Universidade Federal da Fronteira Sul . *Educação*, [S. l.], v. 49, n. 1, p. e35/1–27, 2024. DOI: 10.5902/1984644470956. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/70956>.

PEREIRA, T. I.; REIS, K. C. DOS. Estudos da evasão universitária em contextos emergentes: desafios à permanência estudantil. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 33, n. 1, p. 209–225, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/4792>

PINHEIRO, C. B.; RIBEIRO, J. L. L. DE S.; FERNANDES, S. A. F. Modelos teóricos da evasão no ensino superior e notas sobre o contexto nacional. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 28, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/wykhmMKd6JpDkXthhrVPqQ/>.

POVEDA VELASCO, J. C.; POVEDA VELASCO, I. M.; ESPAÑA IRALA, I. A. Análisis de la deserción estudiantil en una universidad pública de Bolivia. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 82, n. 2, p. 151–172, 2020. Disponível em: <https://rieoei.org/RIE/article/view/3572>.

SCHIRMER, S. N.; TAUCHEN, G. Políticas públicas de enfrentamento da evasão na educação superior brasileira: um estudo do estado da arte. **Revista @ambienteeducação**, v. 12, n. 3, p. 316, 2019. Disponível em: <https://publicacoes.unid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/782>.

SILVA, F. C. da; CABRAL, T. L. de O.; PACHECO, A. S. V. Dropout or permanence? Predictive models for higher education management. **Education Policy Analysis Archives**, [S. l.], v. 28, p. 149, 2020. DOI: 10.14507/epaa.28.5387. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/5387>.

SCHMIDT, João Pedro. Para estudar políticas públicas: aspectos conceituais, metodológicos e abordagens teóricas. **Revista de Direito da UNISC**, Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 56, p. 119-149, 2018. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/direito/article/view/12688>

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas**,

recomendação de soluções. São Paulo Cengage Learning, 2016. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/tBHF7JVDDLJwCLtD6sxKx9k/?lang=pt>

SILVA FILHO, R. L. L; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O; LOBO, M. B. C. M. A evasão no Ensino Superior brasileiro. **Cadernos de pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/cp/a/x44X6CZfd7hqF5vFNnHhVWg/?lang=pt>.